## Tarefa - Arquivos binários

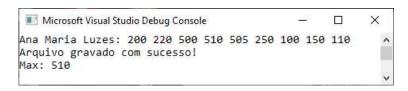
Suponha que a coleta de dados por um drone tem o seguinte registro em um arquivo texto **dadosDrone2.txt** com uma única linha contendo *nome\_do\_operador: lista\_de\_valores\_inteiros* (atenção nos dois pontos logo após o nome). Por exemplo, para 9 valores:

Ana Maria Luzes: 200 220 500 510 505 250 100 150 110

Considere que o tamanho da lista (9, no exemplo acima) é fixo e conhecido. Nesta tarefa, você vai ler o arquivo e gravar os valores da lista em um arquivo binário cujo nome é **stream\_nomeDoOperador.dat**. O nome do operador é o nome lido do arquivo **dadosDrone2.txt** com \_ no lugar dos brancos. No exemplo acima, o arquivo gravado é **stream\_Ana\_Maria\_Luzes.dat** e contém 9 inteiros. Escreva uma função auxiliar para trocar brancos por \_.

Após gravar o arquivo .dat, você deve fechá-lo e depois abri-lo para leitura. Uma vez aberto, leia-o e encontre o maior valor (usando uma função auxiliar).

## Exemplo:



Para ler e escrever arquivos, use a mesma função auxiliar openFile usada na tarefa anterior:

FILE \* openFile(const char \* file, const char \* mode)

que abre o arquivo (file) no modo solicitado (leitura ou escrita), usando a **fopen**, e testa se a operação foi bem sucedida (se não for, imprima uma mensagem e aborte com **exit(1)**).

Use obrigatoriamente while (!feof(fin)) para ler o arquivo<sup>1</sup>, mesmo sendo um arquivo de uma única linha.

**Dica1**: para escrever e ler binário, use os modos "wb" e "rb" respectivamente.

<u>Dica2</u>: para escrever binário, use a função fwrite(ptr, size, n, fp), onde ptr aponta para o bloco de memória que contém os itens a serem escritos, size especifica o número de bytes de cada item a ser escrito, n é o número de itens a serem escritos e fp é o ponteiro para o arquivo. Por exemplo, se  $int a[] = \{10, 20, 30\}$ ; então fwrite(a, sizeof(int), 3, fout) escreve os 3 elementos de a no arquivo representado por fout.

**<u>Dica3</u>**: para ler um arquivo binário, use a função *fread*(*ptr*, *size*, *n*, *fp*), que funciona semelhante ao caso do *fwrite*. Por exemplo, se *int a*[5];, então *fread*(*a*, *sizeof*(*int*), 5, *fin*) lê 5 valores inteiros do arquivo *fin* e armazena-os no vetor *a*.

<u>Dica4</u>: não é o caso, nesta tarefa, de você gravar uma simples variável em um arquivo binário. Mas, para você entender a função *fwrite* melhor, um exemplo de gravação é: se *int x* = 500;, então *fwrite*(&x, sizeof(int), 1, fout) escreve o valor da variável x no arquivo.

¹ Somente quando uma operação de leitura encontra um "end of file" é que o **feof()** retorna verdade (i.e. retorna ≠ 0). Então, o *while* ainda entra uma última vez para que **fscanf** encontre "end of file" e retorne **EOF** (usualmente -1).